



Sindicato dos Trabalhadores da USP

VENCEMOS A LUTA CONTRA O PROCESSO QUE PEDIA A DEMISSÃO DA COMPANHEIRA BABI!!! NINGUÉM FICA PRA TRÁS!!!

No início de 2022, depois de dois anos de uma pandemia que vitimou quase um milhão de pessoas no nosso país, e que na USP tirou a vida de muitos dos nossos companheiros de luta, nos obrigando a rever protocolos sanitários, formas de trabalho para exigir o mínimo, que é a atenção às nossas vidas, fomos surpreendidos com a abertura de um processo administrativo (PAD) contra uma das nossas trabalhadoras, a companheira Barbara Della Torre, que trabalha no HU, é diretora do SINTUSP e representante dos funcionários no Conselho Universitário.

O PAD tinha como intuito punir com DEMISSÃO a companheira Babi por defender os direitos dos trabalhadores. Isso porque, na pandemia a superintendência do Hospital, com o Paulo Ramos Margarido, e a Reitoria com o Vahan, além dos atrasos em garantir minimamente medidas voltadas para a proteção dos funcionários das unidades de ensino e operacionais que não eram da saúde, especialmente em relação aos trabalhadores efetivos e terceirizados do HU não garantiram sequer o mínimo. Não havia máscaras, EPIs, pessoas com comorbidades que eram mais vulneráveis a desenvolverem quadros graves e a morrerem por causa da covid-19 não foram afastadas, trabalhadoras terceirizadas da higienização e limpeza foram demitidas, reduziram o quadro de funcionários, até a vacinação a reitoria tentou negar a essas trabalhadoras. Babi esteve como Diretora do Sintusp lutando por cada uma dessas demandas para os trabalhadores e para os terceirizados.

Defender as reivindicações eram parte de uma ampla campanha por condições de trabalho e

atendimento da população levada à frente pelo Sintusp, pela Adusp, e diversas entidades e segmentos da universidade e dos moradores e que foram objeto de denúncia de congregações de faculdades e parlamentares, e, por dar voz a essas denúncias, a USP tentou calar os trabalhadores perseguindo e punindo uma de suas representantes.

Nesses quase dois anos de abertura desse absurdo processo, que se tratava de uma clara perseguição política e atitude antissindical contra as entidades classistas e seus lutadores, foi lançado um Manifesto Contra a Ameaça de Demissão, que contou com mais de mil assinaturas de entidades, intelectuais, professores, sanitaristas e juristas denunciando o absurdo. O Manifesto chegou em praticamente todos os estados do país. No Hospital Universitário, o apoio dos colegas de Babi se via amplamente nas panfletagens e em todos os setores onde muitos testemunharam a luta em defesa da vida dos trabalhadores e dos usuários do hospital. E vencemos graças a força da luta dos trabalhadores e das trabalhadoras!

O processo foi finalmente arquivado e a companheira absolvida, sendo reconhecida como uma grande lutadora do nosso Sindicato na defesa dos trabalhadores. O anterior, processo movido contra outros lutadores do HU, também já havia sido arquivado. Essa vitória é de cada um de nós, trabalhadores desta universidade, que denunciemos os desmandos da reitoria em defesa da universidade e das nossas condições de vida e de trabalho. A reitoria teve que reconhecer a nossa força.

Essa enorme vitória é parte da luta contra o desmonte do HU e dos aparelhos de saúde. É parte da defesa de uma universidade pública a serviço dos trabalhadores e do povo pobre. Seguimos em frente com nossa luta, impulsionando também o Manifesto contra a Terceirização e Precarização do Trabalho que é um potente instrumento para unir os trabalhadores contra os abusos dos patrões e dos governos.

**E que fique claro que nenhum lutador fica pra trás!
MEXEU COM UMA, MEXEU COM TODOS!**

Assine o Manifesto: bit.ly/AssineContraPrecarizacao

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br